



## **COMO ENFRENTAM OS ALUNOS UNIVERSITÁRIOS AS SUAS TAREFAS ACADÉMICAS? UM ENFOQUE SOBRE O ANO ESCOLAR E A SUA RELAÇÃO COM O RENDIMENTO ESCOLAR**

**Pedro S. L. ROSÁRIO, Leandro S. ALMEIDA, Carina GUIMARÃES**

**Ana ; Lúcia ; Mónica**

*Universidade do Minho*

**Carlos NÚÑEZ**

*Universidade de Oviedo<sup>1</sup>*

### **RESUMO**

O modelo teórico SAL (students approaches to learning) sugere que as abordagens dos alunos à aprendizagem são influenciadas quer pelas tarefas escolares concretas quer pela exigência percebida do contexto escolar onde o aluno está inserido. As abordagens à aprendizagem - medidas com o QPE (Questionário de Processos de Estudo) uma adaptação do SPQ (Study Processes Questionnaire, Biggs, 1987, 1992)- corresponderiam, assim, à resposta do aluno a todas estas tensões, sendo, também por esse facto, uma leitura indirecta da qualidade do ambiente académico onde estão inseridos. A amostra tomada é de 742 alunos do Ensino Superior do 1º e 4º ano da Universidade do Minho de cursos da via de ensino, de ciências e da área de humanidades. Os resultados sugerem que os alunos apresentam globalmente uma motivação superficial ( $X=24,8$ ;  $Dp=3,76$ ) operacionalizada através de uma estratégia profunda ( $X=21,5$ ;  $Dp=4,19$ ), exibindo globalmente uma abordagem à aprendizagem maioritariamente profunda ( $X=45,0$ ;  $Dp=7,58$ ). Este padrão reproduz-se nos dois anos analisados. A variável ano do curso apresenta um impacto sobre a abordagem superficial ( $F=15,2$ ;  $gl=1$ ;  $p<.001$ ) e sobre a abordagem de alto rendimento ( $F=11,4$ ;  $gl=1$ ;  $p=.001$ ). Os alunos do 1º ano optam por uma abordagem às tarefas académicas globalmente mais superficial ( $X=44,3$ ;  $Dp=5,73$ ), e mais superficial do que os alunos do 4º ano ( $X=42,8$ ;  $Dp=5,72$ ), que globalmente apresentam uma abordagem mais profunda ( $X=45,2$ ;  $Dp=7,57$ ). Face à abordagem de alto rendimento os alunos do 1º ano apresentam uma média superior. Conjuntamente, estes dados sugerem que os alunos ao longo da sua permanência na universidade modificam a sua abordagem à aprendizagem - de superficial para profunda - sugerindo que vão percebendo a abordagem profunda como a forma mais adequada de responder às exigências percebidas do seu contexto académico. Uma vez que é possível observar um impacto da variável ano escolar sobre o rendimento académico ( $F= 24,2$ ;  $gl=1$ ;  $p<.001$ ), estes dados sugerem que esta diferente abordagem apresentada pelos alunos do 4º ano é recompensada academicamente. Estes dados, pensamos, podem ser um importante contributo para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem dos alunos universitários.

---

1. Investigação realizada no âmbito do Projecto "Cognição e Aprendizagem" do CEEP-UM, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PRAXIS/PCSH/C/PSI/0093/96).